**51005 – BFI**

**Actividades Formativas**

**AF3**

**A recuperação da Informação**

Orientação de respostas

*3.1 – R:*

*Trata-se de uma actividade em que se procura informação num armazém de documentos ou em bases de dados, a partir da especificação de um tema. Esta actividade, hoje em dia cada vez mais automatizada, está directamente interligada às operações fundamentais de organização e armazenamento da informação.*

*3.2 – R:*

*A representação de um documento é uma descrição incompleta do seu conteúdo através de termos do índice ou de descritores e de um resumo, reflectindo os aspectos mais importantes do documento e as razões pelas quais o utilizador possa estar interessado nele. Trata-se de uma operação importante, embora considerada informação secundária, porque a eficácia da recuperação da informação depende em grande parte da qualidade destas representações e de como reflectem com exactidão o seu conteúdo.*

*3.3 – R:*

*As bases de dados organizam-se em (i) bases referenciais e em (ii) fontes (ou bancos de dados). As primeiras são representações e/ou referências de fontes de primárias e podem incluir resumos e descritores, apresentando, por isso, maioritariamente informação secundária. É o caso das bases de dados bibliográficos e de dados organizacionais. Os bancos de dados, ou fontes, contêm informação primária ou original, podendo incluir dados numéricos (dados estatísticos, demográficos, da bolsa…), textuais e numéricos (manuais…) e texto integral (documentos de Direito, periódicos, enciclopédias…).*

*3.4 – R:*

*Por um lado, uma análise conceptual do conteúdo do documento, levantando o que de relevante o documento contém e relacionando-o com as necessidades do utilizador; por outro, a passagem destes conceitos para um vocabulário de palavras de significado preciso que os traduza de forma tão objectiva quanto possível, de modo a poderem vir a ser encontrados por quem procura informação relacionada.*

*3.5 R:*

*Qualquer registo de uma base de dados bibliográfica terá de conter campos preenchidos com, por exemplo, a indicação de (i) número de acesso, (ii) título da obra, (iii) nome de autor(es), (iv) revista, (v) ano de publicação, (vi) ISSN, (vii) local em que se encontra disponível, (viii) língua, (ix) tipo de documento, (x) locais em que é anunciado, (xi) resumo, (xii) palavras-chave…*

*3.6 – R:*

*Em primeiro lugar há a selecção da ou das bases de dados a consultar em que são normalmente valorizados aspectos como a cobertura da área temática, o leque temporal a envolver na pesquisa e custo de acesso. A análise e selecção dos conceitos fundamentais que sejam relevantes para a pesquisa. A escolha mais selectiva dos conceitos a partir da selecção anterior, recorrendo a descritores ou vocabulário controlado da língua natural (através de thesauri, dicionários. A partir daqui é necessário elaborar um perfil de pesquisa, construindo questões a partir as diferentes frases da pesquisa, organizando os conceitos de forma lógica e utilizando os operadores booleanos.*

*3.7 – R:*

*As estratégias de pesquisa consideradas mais importantes podem ser apresentadas ou propostas (i) por blocos, (ii) em fracções sucessivas, (iii) através do conceito mais específico e (iv) com recurso a citações, quando não se dispõe de um thesaurus.*

*3.8 – R:*

*São as seguintes:*

*Chamada – proporção de documentos relevantes da base de dados que são recuperados para uma dada pesquisa.*

*Precisão – proporção de documentos relevantes que foram recuperados na pesquisa.*

*Silêncio – proporção de documentos relevantes da base de dados que não foram recuperados na pesquisa.*

*Ruído – proporção de documentos recuperados que não são relevantes.*

*3.9 – R:*

*É o inventário dos fundos existentes na instituição, a relação ordenada das descrições de todos os documentos nela existentes, convertendo-se num instrumento intermediário entre o conteúdo da biblioteca e o utilizador que deseja o consultar. O catálogo tem por função localizar ou tornar localizáveis os documentos que a biblioteca possui. Pode igualmente servir para a identificação de dados bibliográficos destacáveis do documento escrito, como é o caso do nome do autor ou autores, título, edição, páginas, tamanho, etc..*

*3.10 – R:*

*Os catálogos de grandes bibliotecas inventariam os fundos depositados em bibliotecas nacionais, recolhendo tudo o que é publicado no país, de acordo com uma disposição legal ou com acordos diversos. Os catálogos são normalmente mais completos do que qualquer bibliografia geral nacional ou internacional uma vez que inventariam publicações que nunca foram postas à venda ou foram recebidas por doação ou permuta e que, por isso, não chegaram ao conhecimento do bibliógrafo, funcionando como bibliografias gerais retrospectivas. Para além disso, por darem conta da produção bibliográfica de um país e pela fidelidade das suas descrições normalizadas na presença dos documentos, torna-os mais fiáveis na identificação do documento. Incluem documentos de todas as línguas e permitem saber onde os encontrar, mesmo em países administrativamente descentralizados.*